

O VOLEIBOL NO CONTEXTO ESCOLAR E SEUS BENEFÍCIOS

PEREIRA, Janaína¹

TAMASSIA, Maria Adélia Pimentel²

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a prática do voleibol no contexto escolar, como conteúdo das aulas de educação física, mais especificamente seus benefícios para o desenvolvimento do aluno. A metodologia empregada foi a da pesquisa bibliográfica, o que foi um tanto restrita devido a pouca literatura sobre o assunto. A prática do voleibol nas escolas ganhou destaque após as conquistas das seleções masculina e feminina de voleibol, sendo que isso serviu de incentivo para que jovens e adolescentes buscassem sua prática. Na escola o voleibol além de uma modalidade esportiva traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento dos alunos ajudando-os principalmente a se firmarem enquanto pessoas, pois os ajuda a desenvolver sua autoestima, sua concentração, sua disciplina... O voleibol enquanto prática desportiva apresenta regras que devem ser seguidas, mas que ao mesmo tempo podem ser modificadas pelo professor caso haja necessidade, caso esteja sendo utilizado de forma lúdica, para que objetivos mais pontuais sejam alcançados.

PALAVRAS-CHAVE

Práticas desportivas; Contexto escolar; Benefícios; Voleibol.

1. Introdução

Este estudo busca apresentar a importância que o voleibol escolar tem assumido nos últimos anos.

O voleibol como prática esportiva já faz parte do contexto escolar a décadas, mas foi graças as conquistas das nossas seleções masculina e feminina que este esporte se popularizou. As mídias televisivas contribuíram para isso acontecesse, fazendo com que seu público independentemente de classe social passasse a gostar de voleibol, a entendê-lo e praticá-lo.

Nas escolas devido a esse interesse os professores de educação física passaram a incentivar os alunos, iniciando-os na prática do esporte.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física – Bacharel – 7º Termo – FIRA/FREA – Avaré-SP.

² Orientador; Professor titular da FIRA/FREA – Avaré-SP

É necessário que se invista no desenvolvimento do aspecto tático, adequando-o a categoria dos alunos envolvidos, ou seja, as suas idades. O professor Ailton Lemos (2004) classifica as categorias escolares em mirim (10 a 13 anos), infantil (14 a 15 anos), juvenil (16 a 17 anos).

O voleibol enquanto esporte coletivo ajuda no desenvolvimento integral do aluno, pois envolve além das atividades físicas próprias da modalidade esportiva, a socialização, o trabalho cooperativo, o respeito pelo outro, a autoestima, a disciplina... (SANCHES, 2014)

Nesse sentido, refletir sobre o voleibol no contexto escolar torna-se importante para que o professor de educação física entenda que sua utilização contribui para que aluno adquira conhecimentos que possam ajudá-lo de maneira mais competente a conhecer sua realidade, a ter clareza na tomada de decisões, além é claro de desenvolver as potencialidades inerentes ao esporte em questão.

Deve-se considerar que o voleibol praticado nas quadras escolares se diferencia muito daquele praticado nas quadras oficiais, mas nem por isso perde sua especificidade como esporte coletivo.

É importante para os futuros professores de educação física e mesmo aqueles já formados conhecerem a história do voleibol, seus fundamentos técnicos e táticos para que possam repassá-los a seus alunos como possibilidade de melhorar seu desempenho.

Apesar de ser um esporte com regras prontas, o voleibol pode sofrer adaptações dependendo do contexto no qual o professor se insere, se este tiver como objetivo oportunizar ao aluno conhecer e praticar voleibol.

Diante disso para alcançar êxito neste estudo inicialmente mostraremos a contextualização histórica do voleibol como modalidade esportiva até chegar a escola.

2. Retomada histórica

O voleibol surgiu em 1895, nos EUA como alternativa menos agressiva que o recém criado basquetebol. (SOUZA, 2007) Segundo o autor as primeiras regras surgiram em 1897 e o número de seis jogadores participantes foi fixado somente em 1918.

No Brasil o voleibol foi introduzido no início do século XX, não sendo muito difundido. Somente com a fundação da Confederação Brasileira de Voleibol em 1954 que o esporte começou a ganhar espaço com a realização do campeonato brasileiro. (ANFILO, 2003)

Da década de 60, o voleibol passa a ser considerado uma instituição organizada e nesse sentido comenta Anfilo (2003, p.19) “começa a se consolidar, passando a ser um dos esportes mais

praticados no país, sendo que, neste período, as equipes brasileiras passaram a conquistar vários títulos internacionais importantes.”

A década de 80 pode ser considerada como a da expansão do voleibol, pois foi quando o esporte teve grande respaldo em nível de divulgação, com jogos sendo televisionados e também pela criação da Revista Saque. (MATTHLESEN, 1994)

Segundo Bizzochi (2004):

A popularização do voleibol trouxe um quadro diferente das décadas anteriores aos anos 90. As camadas sociais mais baixas tiveram oportunidade de entrar no esporte até então considerado de elite e o nível cultural do atleta profissional caiu em razão do abandono dos estudos para dedicar-se integralmente ao profissionalismo. (BIZZOCHI, 2004, p.23)

A partir daí o voleibol foi se popularizando cada vez mais por meio da influência midiática e da identificação dos torcedores com os ídolos criados. Desse contexto, para as quadras escolares foi fácil.

Segundo Bojikian (1999, p.78), “o voleibol é um instrumento usual da Educação Física, tendo nas áreas da saúde, da educação e da competição, seus principais campos de atuação”.

Koch (2013 p. 02) explica que:

O voleibol como parte integrante do conteúdo estruturante - esporte, enquanto manifestação esportiva, também deve proporcionar possibilidades de vivências que auxiliem o aluno na formação e transformação das suas expressões corporais nas mais diversas formas de comunicação social através do movimento enquanto cultura corporal. (KOCH, 2013 p. 02)

3. O voleibol no contexto escolar

O voleibol ganhou destaque no contexto escolar devido ao envolvimento da mídia e a ascensão do voleibol brasileiro no contexto mundial ao sagrarem-se campeões mundiais e olímpicos. (SILVA, 2014)

Na escola o voleibol ganha destaque e prestígio com alunos motivados a praticá-lo. A prática de uma modalidade esportiva pode fortalecer os vínculos afetivos, a autoestima, a disciplina, etc. Brougere (1998, p. 44), destaca “o jogo está no centro da constituição de uma identidade, e nesse sentido, ele é um espaço de aprendizagem, apesar de sua aparência de desordem e mesmo de violência”.

O jogo é um importante elemento educacional que pode ensinar conteúdos as crianças, sendo um instrumento pedagógico. (FREIRE, 1992)

Kishimoto (1995) acrescenta que o jogo possui as funções lúdica e educativa permitindo o valor experimental, da estruturação da personalidade, de relação com as pessoas, objetos e ambiente e o valor lúdico.

Assunção (2013 p.24) esclarece que “é importante mencionar que o jogo, a partir do momento que passa a ser trabalhado como conteúdo escolar, este por sua vez, está sujeito a passar por uma gama de modificações dependendo dos objetivos aos quais o professor almeja alcançar”.

Nesse contexto o professor deve expor de forma explícita para os alunos que o voleibol não é um simples jogo, mas uma forma de construção de conhecimento e desenvolvimento das suas capacidades motoras, físicas e psicológicas. (SOUZA, 2007)

4. Benefícios do voleibol

No voleibol existem seis fundamentos, cujo significado utilizaremos os citados por Soares; Taffarel; Varjal, et al (1992):

- a) Saque = a forma de iniciar a jogada ou "rally".
- b) Recepção = ação de receber o saque do adversário.
- c) Levantamento = preparação para o ataque.
- d) Ataque = passar a bola para o campo contrário dificultando a defesa.
- e) Bloqueio = interceptação do ataque do adversário.
- f) Defesa = evitar que a bola caia no próprio campo. (SOARES; TAFFAREL; VARJAL, et AL, 1992, p. 51)

O voleibol como prática esportiva e curricular na escola deve ser visto como uma atividade dinâmica que tem como objetivo o aprimoramento do aluno enquanto ser humano vivente em uma sociedade que ao mesmo tempo em que é cooperativa torna-se também competitiva e que se baliza em regras pré definidas que devem ser seguidas para que se alcance os resultados esperados, e não apenas como uma modalidade esportiva praticada com a finalidade de um dos times competidores se sagrar campeão.

O voleibol por ser um esporte coletivo desenvolve de forma intensa o espírito cooperativo e a interação entre seus jogadores, cujo objetivo principal é passar a bola sobre a rede de modo que ela pare no chão adversário. A Federação Paulista de Voleibol (2012-2013 apud SANCHES, 2014) também explica que:

O objetivo do jogo é enviar regularmente a bola por cima da rede, de forma a tocar o campo contrário e impedir, por outro lado, que ela toque o chão do seu próprio campo. Cada equipa dispõe de três toques para devolver a bola (para além do toque do bloco). A bola é posta em jogo com o serviço: o jogador que efetua o serviço bate a bola de forma a enviá-la por cima da rede para o campo contrário. A jogada desenvolve-se até que a bola toque no chão seja enviada para fora ou uma das equipas não a consiga devolver corretamente. (FPV, 2012-1023 apud SANCHES, 2014, p.23)

Sanches (2013, p. 23) complementa ainda que “as aulas devem respeitar a aprendizagem do esporte respeitando as características do aluno e partindo dos fundamentos mais simples para os mais complexos para facilitar o aprendizado”.

O voleibol trabalhado no contexto escolar apresenta-se essencial para o desenvolvimento da cooperação sem perder seu caráter competitivo. “O aspecto competitivo é fundamental à medida que possibilite prazer durante a ação e reflita um momento agradável aos jogadores, e que estes não busquem apenas o resultado, mas viver uma experiência rica lidando com a vitória e a derrota”. (GONÇALVES, 2002, apud SOUZA, et al, 2010, p. 120)

Complementam essa afirmação Moscarde; Alves e Gregol (2013):

Através da competição ocorre o despertar do aluno para seu melhor desenvolvimento físico, emocional e intelectual das crianças, ou seja, passam buscar o seu melhor desempenho com treinos, condicionamentos, habilidades, integração e sua atenção. Com o trabalho dos fundamentos do voleibol o aluno se prepara para viverem diferentes experiências que de certa forma ajuda no seu dia-a-dia. Sabendo atacar, defender, trabalhar em equipe no conceito de suas palavras. Demonstra serem atividades simples, mas quando vivenciadas no jogo demonstram a capacidade que cada pessoa tem de viver e de conviver com outras, revelando suas dificuldades e facilidades. (MOSCARDE; ALVES; GREGOL, 2013, s/p)

O voleibol explora esses aspectos ao possibilitar a criação de variados movimentos, o respeito às regras. E mais dos esportes coletivos o voleibol é o mais coletivo por não dar a chance do jogador segurar a bola tendo que passá-la a um companheiro no instante que a toca, depreendendo aí uma ação reflexa muito grande.

Assim, devemos planejar a aprendizagem do esporte respeitando as características do indivíduo e partindo dos fundamentos mais simples para os mais complexos. O processo de aprendizagem motora busca, com a prática, a melhora da execução dos fundamentos, ou seja, torná-los habilidoso. (KOLBE, 2006 pg.25)

Quanto mais se pratica o voleibol mais se aperfeiçoa o movimento de seus fundamentos, conseqüentemente a parte motora e física, gerando assim habilidade e técnica.

5. Considerações finais

Pode-se considerar ao final deste estudo bibliográfico que o voleibol tanto como competição quanto como jogo, dentro do contexto escolar contribui significativamente para o desenvolvimento integral do aluno, em seus aspectos social, emocional, motor, cognitivo...

Os professores de educação física devem utilizar a motivação causada pela exposição midiática do voleibol enquanto gerador de ídolos para promover a participação dos alunos, levando-os a trabalhar em equipe para um resultado comum.

Os fundamentos do voleibol devem ser trabalhados para que sejam utilizados em quadra durante o jogo, mas que também possam ser utilizados no contexto diário dos alunos, como princípios para o convívio em sociedade.

Portanto, percebe-se os muitos benefícios que a prática do voleibol traz para dentro da escola, além do desenvolvimento físico dos alunos ajuda no desenvolvimento de habilidade e competências diretamente ligadas ao desenvolvimento do ser humano enquanto pessoa e cidadão.

Sendo assim conclui-se que o voleibol é um esporte completo em todos os aspectos e que traz prazer e motivação no trabalho em equipe dentro e fora do ambiente escolar, uma base bem fundada na escola pode gerar grandes atletas no futuro e cidadãos capazes de viver em sociedade com consciência e respeito ao próximo.

6. Referências

ANFILO, M. A. **A prática pedagógica do treinador da seleção brasileira masculina de voleibol: processo de evolução tática e técnica na categoria infanto-juvenil.** Florianópolis, 2003. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina. 2003.

ASSUNÇÃO, Gileardy Pereira de. **Voleibol escolar: análise de procedimentos metodológicos da prática do professor de educação física.** 2013.

BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.** Barueri: Manole, 2004.

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol.** Guarulhos: Phorte, 1999.

- BROUGÉRE, G. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teorias e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1992.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança e a educação**. 2 ed. Rio de Janeiro. Vozes. 1995.
- KOCH, Carlos Antonio Izidoro. **Jovens em privação de liberdade e o esporte: estudo de caso pela prática do voleibol**. 2013.
- KOLBE, Alexandre. **A importância da preparação tática no desempenho técnico em equipes de voleibol**. 2006.
- LEMOS, Ailton de Souza. **Voleibol escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- MATTHLESEN, S. Q. Um estudo sobre o voleibol: em busca de elementos para sua compreensão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis: CBCE, vol. 15, nº 2, p.194-199, 1994.
- MOSCARDE, E. R. ALVES, E. GREGOL, D. C. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. EFDeportes.com. **Revista Digital Buenos Aires**. Ano 18 – Nº 181. Juno 2013. Disponível em: <http://www.wfdeportes.com/>. Acesso em 30/05/2017.
- SANCHES, Walter Romano. **Minivoleibol uma estratégia para iniciação no voleibol: métodos técnicos e práticos**. 2014. 42 de folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.
- SILVA, José Adailton. **A prática do voleibol na escola: investigação sobre a relação ensino aprendizagem das habilidades básicas do Voleibol**. 53 de folhas. Monografia (Graduação em Educação Física). Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Duas Estradas – PB. 2014.
- SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E; et al. **Metodologia de Ensino: Cultura Corporal; Ciclos de Escolarização**. São Paulo, Cortez, 1992.

SOUZA, César Augusto Fernandes de. **Reflexão sobre a prática do voleibol no cenário escolar- o voleibol “da” escola.** São Paulo, 2007. 36 p. Monografia (Especialização) Universidade de Brasília Centro de Ensino à Distância. 2007.

SOUZA, T. M. F. et al. A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar. **Anuário da Produção Acadêmica Docente.** Vol. 4. Nº 7. Ano 2010.